

## DIA DO JORNALISTA

# O jornalismo está em crise, mas o jornalista enfrenta uma crise ainda maior

CELEBRADO NESTA TERÇA-FEIRA, 7 DE ABRIL, O DIA DO JORNALISTA CHEGA EM MEIO A UM CENÁRIO DE TRANSFORMAÇÕES PROFUNDAS NA COMUNICAÇÃO. FALA-SE, HÁ ANOS, EM CRISE DO JORNALISMO.

Celebrado nesta terça-feira, 7 de abril, o Dia do Jornalista chega em meio a um cenário de transformações profundas na comunicação. Fala-se, há anos, em crise do jornalismo. Mas talvez o diagnóstico mais preciso seja outro: a crise do jornalismo existe, mas a crise do profissional jornalista é ainda mais profunda.

A revolução digital mudou a forma como a informação é produzida, distribuída e consumida. Com a consolidação da internet e o avanço das redes sociais, veículos tradicionais — jornais impressos, rádios, revistas e até a televisão — perderam espaço e, principalmente, receita. A publicidade migrou em massa para plataformas digitais, impulsionada por algoritmos que permitem segmentação precisa e maior alcance.

Esse movimento esvaziou financeiramente redações, reduziu equipes e obrigou empresas de comunicação a reverem seus modelos de negócio. Mas, ao mesmo tempo, abriu novas possibilidades para quem soube se adaptar.

Hoje, o jornalista tem acesso a um volume de informação nunca antes visto. Portais de transparência, redes sociais, bancos de dados públicos e ferramentas digitais permitem apuração mais rápida e ampla.

A chegada das inteligências artificiais ampliou ainda mais esse cenário, facilitando o cruzamento de dados e a investigação. O que antes levava meses, hoje pode ser feito em questão de horas.

O jornalista deixou de ser o único intermediador da informação, mas não assumiu plenamente o papel de verificador e analista em um ambiente saturado de conteúdos. E, nesse espaço, surgiram novos protagonistas.

Outro fator recente reforça esse cenário: a sanção, em janeiro de 2026, da lei que regulamenta o exercício da profissão de multimídia no Brasil.

A norma define o profissional multimídia como alguém apto a atuar em praticamente todas as etapas da comunicação digital — da criação à publicação de conteúdos em texto, áudio, imagem e vídeo, incluindo redes sociais, portais e plataformas digitais.

Na prática, trata-se de uma das regulamentações mais amplas já criadas no campo da comunicação.

Entre as atribuições previstas estão atividades como coleta, pesquisa, avaliação, interpretação e organização de informações, além da produção, edição e disseminação de conteúdos em diferentes formatos — funções historicamente associadas ao jornalismo.

Embora a lei não exclua outras profissões, ela cria um campo de atuação que se sobrepõe diretamente ao trabalho do jornalista.

A regulamentação do multimídia reforça um movimento que já vinha sendo impulsionado pelas redes sociais: a ampliação do número de pessoas atuando na produção de conteúdo informativo.

Se antes o jornalista dis-



putava espaço com influenciadores e criadores digitais, agora essa disputa também passa a ocorrer dentro de uma categoria profissional reconhecida por lei.

O cenário se soma a outro marco importante: a decisão do Supremo Tribunal Federal, em 2009, que retirou a obrigatoriedade do diploma para o exercício da profissão.

O resultado é um campo cada vez mais aberto — e também mais competitivo.

Para a presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Tocantins — Sindjor, Alessandra Baccalar, o momento atual exige mais do que adaptação: exige compreensão do papel do jornalismo em meio ao excesso de informação.

“Ser jornalista hoje é viver em um estado constante de reinvenção. Se antes a corrida era para ser o primeiro a dar a notícia, hoje o nosso propósito é muito mais profundo: somos aqueles que ajudam a entender o que, de fato, é real”, afirma.

Ela destaca que, em meio à desinformação, o jornalis-

mo assume uma função essencial.

“Em um oceano de excesso de estímulos e desinformação, o jornalismo se tornou um filtro ético essencial. Nossa missão não é apenas relatar, mas oferecer o contexto e a profundidade que transformam um post solto em uma rede social em informação ética.”

Segundo a presidente, apesar das dificuldades enfrentadas pela categoria, a função social do jornalista permanece central.

“Embora o prestígio da profissão possa estar sob ataque, nossa função social permanece inabalável. Ocupamos o papel de vigilantes do poder e buscadores da verdade, pilares sem os quais nenhuma sociedade livre pode prosperar.”

Alessandra também chama atenção para o futuro da profissão, que será cada vez mais técnico, mas sem perder sua essência humana.

“O futuro nos pede o domínio da Inteligência Artificial e da análise de dados, tornando a profissão mais

técnica. No entanto, é aqui que reside uma bela contradição: quanto mais tecnológicos nos tornamos, mais humanos precisamos ser”, lembra a presidente do Sindjor.

Com mais de quatro décadas de atuação no jornalismo tocantinense, a jornalista, advogada e fundadora do Jornal Primeira Página, Sandra Miranda, avalia que, apesar das transformações no cenário da comunicação, o papel do jornalista permanece essencial.

“A informação hoje está em todo lugar, mas isso não significa que ela tenha qualidade ou compromisso com a verdade. O jornalista continua sendo aquele que apura, verifica e assume responsabilidade pelo que publica”, afirma.

Ela destaca que o principal desafio da profissão está na capacidade de adaptação sem perder a essência.

“O jornalismo mudou, os formatos mudaram, as plataformas mudaram. Mas a essência não pode mudar. O compromisso com a verdade, com a sociedade e com a

ética é o que sustenta a profissão, independentemente do meio.”

Para Sandra, o cenário atual exige mais preparo e responsabilidade do profissional.

“Nunca foi tão fácil produzir conteúdo de qualidade, mas nunca foi tão necessário ter responsabilidade sobre o que se publica. É isso que diferencia o jornalista, dos blogueiros e influenciadores, que não tem formação adequada e não tem compromisso com o que publica, e sim com os likes”.

O Dia do Jornalista chega, portanto, como um convite à reflexão.

A crise do jornalismo não é apenas das empresas. É também do profissional, que precisa se reinventar, dominar novas ferramentas e reafirmar seu papel em um ambiente cada vez mais competitivo.

Mais do que nunca, o jornalismo é necessário. Mas, para isso, o jornalista precisa voltar a ocupar o seu espaço.

## HOMENAGEM

## Avenida em Palmas passa a levar nome de Júnior Coimbra após sanção de lei

O prefeito Eduardo Siqueira Campos (Podemos) sancionou, nesta segunda-feira (6), a Lei nº 3.389, que altera a denominação de um trecho viário de Palmas para homenagear o ex-deputado Júnior Coimbra. A norma já está em vigor e foi publicada no Diário Oficial do Município.

## MUDANÇA

Com a nova legislação, a Avenida Parque NS-15 passa a se chamar Avenida Parque NS-15 – Júnior Coimbra. Já o trecho entre as avenidas LO-05 e LO-13 receberá a denominação de Avenida dos Esportes – Júnior Coimbra.

A lei modifica o artigo 1º da Lei nº 3.157, de dezembro de 2024. A proposta que deu origem à mudança é de autoria do vereador Carlos Amastha.

Trajetória na comunicação e na política



Raimundo Júnior Coimbra, conhecido como Júnior Coimbra, teve atuação na comunicação e na política tocantinense. Natural de Filadélfia (TO), também teve vínculos com Itaporã e Palmas.

Ele iniciou a carreira como jornalista, com passagem pelo jornalismo esportivo e pela gestão de veículos de comunicação no estado.

Na vida pública, foi elei-

to vereador de Palmas em 2000, sendo o mais votado naquele ano, e também ocupou o cargo de secretário municipal de Governo.

Júnior Coimbra também exerceu mandato como deputado estadual, chegando à presidência da Assembleia Legislativa do Tocantins.

No cenário nacional, foi deputado federal entre 2011 e 2015 e atuou como secretário nacional de Turismo. Ao longo da carrei-

ra, também voltou a ocupar funções na administração pública.

## HOMENAGEM PÓSTUMA

Júnior Coimbra morreu em 2018, aos 53 anos, após um acidente de trânsito no sul do Tocantins.

A nova denominação da via passa a integrar o sistema viário da capital como forma de reconhecimento à trajetória pública do ex-parlamentar.

## PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLINDA/TO  
AVISO DE LICITAÇÃO – 2ª REPUBLICAÇÃO  
CONCORRÊNCIA na forma ELETRÔNICA Nº 003/2025

Toma pública republicação de aviso de licitação: **Objeto:** Contratação de empresa especializada para execução da obra de engenharia no âmbito do novo PAC destinada a “CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS NO MUNICÍPIO DE NOVA OLINDA-TO”, conforme especificações técnicas constante no Projeto Básico e Executivo com recursos de custeio através do TERMO DE COMPROMISSO Nº 974595/2024/MCIDA-DES/CAIXA - Operação 1100696-22 atendendo as necessidades da Secretaria Municipal de Trabalho, Integração Social e Habitação junto a Prefeitura Municipal de Nova Olinda/TO, conforme especificações e condições constantes no ETP, Projeto Básico e TR, por execução indireta. **Motivo:** Definição do marco inicial para o reajuste. Faz-se necessário à republicação em vista impactar quando a empresa começará a ter direito à correção, influenciando o cálculo de viabilidade financeira da proposta **Tipo:** Menor Preço **Regime:** Empreitada por Preço Global. **Data Abertura:** 15/05/2026 às 09h30min (horário de Brasília) Endereço para Informações: Av. Goiás, nº 1284 – centro, nesta cidade. Telefone/FAX: 0\*\* (63) 3452-1408 ou através do e-mail: licitacao@novaolinda.to.gov.br ou no site: www.novaolinda.to.gov.br/transparencia

Edileny Barroso da Silva  
Agente de Contratação

AVISO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2026-SRP  
Lei 14.133/2021  
MODO DE DISPUTA: ABERTO  
Processo Administrativo nº: 261/2026

O Fundo Municipal de Educação de Divinópolis do Tocantins/TO, mediante a Pregoeira e Equipe de Apoio, torna público a ABERTURA DE LICITAÇÃO, na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2026-SRP, do tipo menor preço por item, visando AQUISIÇÕES DE BENS PERMANENTES PARA ATENDER DEMANDAS DO FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, NA CONFORMIDADE DAS DESCRIÇÕES CONSTANTES DO ANEXO I (TERMO DE REFERÊNCIA) que faz parte integrante do presente Edital, com início e recebimento das propostas e habilitação a partir do dia 13/04/2026, no site www.licitanet.com.br. Encerramento de envio de proposta e habilitação e início da sessão eletrônica dia 23/04/2026 às 08h00min, no site www.licitanet.com.br. Edital e Anexos poderão ser retirados na Prefeitura Municipal de Divinópolis do Tocantins, pelo e-mail: comissalicitacaodiv@outlook.com, pelo site: https://www.divinopolis.to.gov.br/ ou www.licitanet.com.br. Maiores informações pelo telefone: (63) 99256-2316.

Keliene Souza Gomes  
Pregoeira

